

Juntos fazemos do município a nossa prioridade

www.emas-beja.pt



DOCUMENTOS PREVISIONAIS

2024

*Licent. Engenheira
D. Rita*



ÍNDICE

1. Enquadramento geral da atividade.....	3
2. Uma referência no setor da água	7
3. Sistemas de Abastecimento de Água.....	11
4. Saneamento de Águas Residuais	12
5. Atividades Auxiliares e Comuns	13
6. Laboratório da EMAS	13
ANEXOS.....	15
Balanço Previsional	16
Demonstração de Resultados Previsional.....	17
Orçamento de Tesouraria	18
Orçamento de Financeiro.....	19
Plano Plurianual de Investimentos para 2024	20

**APRESENTADO EM REUNIÃO
DE 31.07.2023 TENDO
SIDO RESOLVIDO:** Apravar e
Submeter para aprovação
da Câmara Municipal de Beja.

Signatures visible include:
 - J. - J. (top right)
 - J. (middle left)
 - J. (bottom left)
 - J. (bottom center)
 - J. (bottom right)
 - J. (far bottom right)



1. Enquadramento geral da atividade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EM pauta a sua atividade principal pelo objetivo de assegurar continuamente a distribuição de água para consumo humano em quantidade, qualidade e aceitabilidade e a drenagem e tratamento das correspondentes águas residuais, a todos os seus clientes, no universo de atuação correspondente ao Concelho de Beja.

Tem por missão, conceber, construir e explorar as infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento na componente "em baixa", num quadro de compromisso constante com a sustentabilidade económica, social e ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Uma empresa como a EMAS de Beja, referência no contexto regional e nacional no setor da água e com um grande impacto económico e social na região, tem a obrigação de ser um parceiro socialmente responsável, que valoriza o meio ambiente, os seus colaboradores, parceiros e clientes, assumindo isso como sendo um desígnio da sua atividade.

Esta vincada cultura de rigor e compromisso pauta-se também pelos valores da integridade, lealdade e de respeito pela lei, pilares em que assentam todas as nossas atividades.

O Conselho de Administração pretende manter a empresa como uma referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, e pelo que encara com convicção e confiança as perspetivas futuras da EMAS de Beja, EM, acreditando que a mesma estará capacitada para enfrentar os grandes desafios do sector e no exercício da missão de serviço público que presta.

Para além dos regimes jurídicos específicos resultantes da atividade de distribuição de água e drenagem e tratamento de águas residuais, com destaque para o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto que consagra o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Águas e Resíduos, foi a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro (revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto) que densificou o regime jurídico do sector empresarial local, adequando o espectro de ação das empresas municipais, contribuindo com um conjunto de regras e princípios, até então inexistentes, ou dispersos em diversos diplomas.





Atualmente, com a aplicação plena da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto que aprovando o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais revogou a Lei n.º 53F/2006 de 29 de dezembro e a Lei n.º 55/2011 de 15 de novembro, foram introduzidas alterações que clarificam a atuação das empresas locais encarregues da gestão de serviços de interesse geral, como é o caso da EMAS de Beja.

Os serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas, abrangidos pelo diploma compreendem:

- A gestão dos sistemas municipais de captação, elevação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição de água para consumo público;
- A gestão dos sistemas municipais de recolha, drenagem, elevação, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais;

Estas atividades devem ser prestadas de acordo com os objetivos abaixo elencados:

- A promoção tendencial da sua universalidade e a garantia da igualdade no acesso;
- A garantia da qualidade do serviço e da proteção dos interesses dos utilizadores;
- O desenvolvimento da transparência na prestação dos serviços;
- A proteção da saúde pública e do ambiente;
- A garantia da eficiência e melhoria contínua na utilização dos recursos afetos, respondendo à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;
- A promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional.

Relativamente à organização dos sistemas o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto enquadra as seguintes orientações para a sua organização futura:

- A gestão integrada, territorialmente mais adequada, associada à prestação de cada um dos serviços, de forma a minimizar custos através da maximização de economias de escala;





- ◆ A gestão integrada dos sistemas de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas de forma a maximizar economias de gama;
- ◆ A gestão integrada de todo o processo produtivo associado a cada um destes serviços, de forma a maximizar economias de processo através de um maior grau de integração vertical.

No quadro da Lei n.º Lei 50/2012, de 31 de agosto, mantém-se, naturalmente, a necessidade de articulação com os objetivos prosseguidos pelas respetivas entidades públicas participantes no capital social das empresas municipais, visando a satisfação das necessidades de interesse geral e a exploração eficiente dos recursos colocados à sua disposição, assegurando a viabilidade económica e equilíbrio financeiro.

Os princípios orientadores das empresas encarregadas da gestão de serviços de interesse geral tal como definidos no artigo 19.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, consistem em:

- ◆ Prestar os serviços de interesse geral na respetiva circunscrição, sem discriminação dos utentes e das áreas territoriais sujeitas à sua atuação;
- ◆ Promover o acesso, em condições financeiras equilibradas, da generalidade dos cidadãos a bens e serviços essenciais, procurando adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, à luz do princípio da igualdade material;
- ◆ Assegurar o cumprimento das exigências de prestação de serviços de caráter universal relativamente a atividades económicas cujo acesso se encontre legalmente vedado a empresas com capital exclusiva ou maioritariamente privados e a outras entidades da mesma natureza;
- ◆ Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades que exijam avultados investimentos na criação ou no desenvolvimento de infraestruturas ou redes de distribuição;
- ◆ Zelar pela eficácia da gestão das redes de serviços públicos, procurando, designadamente, que a produção, o transporte e distribuição, a construção de infraestruturas e a prestação do conjunto de tais serviços se procedam de forma articulada, tendo em atenção as modificações organizacionais impostas por inovações técnicas ou tecnológicas;





Cumprir obrigações específicas, relacionadas com a segurança da sua atividade, a continuidade e qualidade dos serviços e a proteção do ambiente, devendo tais obrigações ser claramente definidas, transparentes, não discriminatórias e suscetíveis de controlo.



Ruth Augusto
Palmatens P. 2 -
af



2. Uma referência no setor da água

A EMAS de Beja é atualmente uma das empresas de referência a nível regional e nacional no sector da água, nomeadamente no que se refere à qualidade do serviço prestado e cujas competências no domínio da eficiência hídrica são bastante reconhecidas, para além dos seus antecedentes de cooperação com municípios da região nesta temática.

É também um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, tendo como principais linhas orientadoras para além da eficiência, a inovação, a sensibilização ambiental, e a implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas, as quais são fundamentais, devido à situação de seca e escassez hídrica existente na região Alentejo.

A EMAS desenvolve as suas atividades num contexto, de exigência constante e de adaptação, acompanhando as exigências do sector de atividade de forma continua e dinâmica e dotando-se de todas as ferramentas para dessa forma garantir a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes, trabalhadores e comunidade onde se insere.

O ano de 2023 revestiu-se de um grande significado para a EMAS, pois celebrámos 20 anos de atividade, dedicação, esforço e sucesso, marcando um percurso reconhecido, no setor das águas de consumo e residuais. As duas décadas de atividade não representam um marco no tempo, mas um testemunho do nosso compromisso contínuo com a gestão sustentável da água, recurso vital e escasso no nosso território, assim como o nosso compromisso com as gerações presentes e futuras. Esta celebração é uma oportunidade para refletirmos sobre as nossas conquistas, mas também para olharmos para o futuro. Enfrentamos diversos desafios e oportunidades e acreditamos que a nossa história centenária continuará a ser escrita.

A gestão responsável da água é um desafio contínuo, e a EMAS está comprometida em liderar nesse sentido, enfrentar os desafios e as oportunidades do setor e contribuir para um mundo mais sustentável.

O ano 2023 à semelhança do que aconteceu em 2022, foi um ano complexo devido às "pressões" resultantes, da seca e escassez hídrica, acrescidas de um cenário de guerra e cujas consequências afetam todas as áreas de atividade na economia, com impactos como a dificuldade no acesso e aumento dos custos das matérias-primas, energia, mão-de-obra, transportes e logística, o implicou um acréscimo dos custos operacionais.





Tratou-se ainda de um ano da operacionalização de importantes investimentos na região, os quais contribuirão, inclusive, para a garantia da fiabilidade do abastecimento á cidade de Beja e freguesias rurais e incremento da resiliência dos sistemas , de crucial relevância no quadro atual e futuro do desafio critico que são alterações climáticas com períodos de seca prolongados , ondas de calor e precipitação intensa em curtos períodos de tempo e consequente incremento dos problemas a nível dos sistemas de abastecimento e de drenagem .

Na EMAS, sempre acreditámos que o nosso maior ativo é a nossa equipa e em 2023 centrados no nosso capital humano e na relevância que o mesmo tem para o funcionamento e melhoria do desempenho geral da nossa organização, foi assumido como objetivo a certificação do sistema de gestão de saúde e segurança implementado de acordo com a ISO 45001 que abrange toda a organização e instalações, e que permitirá gerar um ambiente de trabalho mais seguro, saudável, participativo e produtivo, numa abordagem de melhoria contínua. A saúde e segurança no trabalho são componentes essenciais da responsabilidade social corporativa, e a conformidade com a ISO 45001 demonstra mais um compromisso da EMAS com a sustentabilidade. Continuaremos a trabalhar nesse sentido.

A EMAS de Beja foi também distinguida em 2023 pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, com o "Selo da qualidade exemplar de água para consumo humano: 2023". Estas distinções têm por base um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores e resultam do trabalho anual relacionado com o controlo da qualidade da água. Uma distinção que nos orgulha e que nos motiva a trabalhar continuamente para prestar ao consumidor um abastecimento de elevada qualidade e segurança assim como o incremento da sua confiança no mesmo, Este é mais um marco importante num ano em que a EMAS celebra o seu vigésimo aniversário de atividade enquanto empresa municipal.

Os desafios que se colocam ao setor para as próximas décadas são enormes, complexos e cruciais podendo ser agravados pela evolução das alterações climáticas e dos seus efeitos sobre os recursos hídricos, tanto em termos de quantidade como de qualidade, tratando-se de uma realidade sentida num conjunto significativo de países, incluindo Portugal, sendo que os seus impactos no sector da água deverão intensificar-se nos próximos anos, pelo que é preciso continuar a fazer muito mais e muito melhor do que se tem feito até agora para termos serviços mais eficientes a todos os níveis.



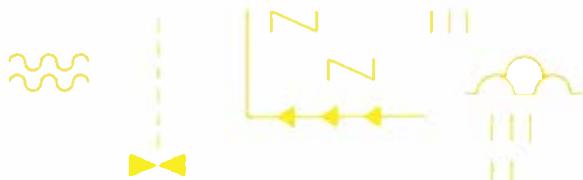
Acresce que a região do Alentejo, onde estamos inseridos, tem importantes antecedentes de escassez de água e cenários prospetivos que apontam para um risco elevado e muito elevado de stress hídrico o que ainda releva mais a importância da nossa atuação.

É inegável o papel das Entidades Gestoras no atual panorama de escalada dos desafios associados às alterações climáticas, pelo que urge promover a adoção de medidas adicionais de mitigação, que combatam as causas, e de adaptação, que minimizem os impactos, com vista a uma sociedade resiliente ao clima, adaptada às suas consequências, reduzindo a vulnerabilidade e alcançando o objetivo final, que é o desenvolvimento sustentável, sendo que a melhor solução consiste em reconhecer os impactos futuros e preparar-se para eles em tempo útil.

Face aos desafios do setor a gestão sustentável da água exige uma abordagem integrada que envolva decisores, comunidades, setores de atividade e as partes interessadas, sendo fundamental equilibrar as necessidades económicas com a conservação e proteção dos recursos hídricos.

Enfrentar os desafios atuais requer uma abordagem holística que envolva um compromisso constante com a sustentabilidade nas suas variadas dimensões ,a gestão integral do ciclo urbano da água, eficiência, eficácia, resiliência, legislação e regulamentação eficazes, investimento e manutenção das infraestruturas, recuperação de custos, gestão de ativos ,parcerias, inovação tecnológica e transição digital , apostar continua na educação e sensibilização ambiental , envolvimento da comunidade , trabalho em rede e parcerias e valorização do recursos e do sector.

Neste contexto, continuam a ser decisivas as questões associadas ao alargamento da área de influência da EMAS de Beja no setor da água, por recurso a formas de articulação conjunta com diferentes atores regionais com intervenção no ciclo integral da água. Continuam a ser igualmente consideradas prioritárias formas de colaboração e participação conjunta em projetos e ações de reconhecido interesse, com associações representativas do setor a nível nacional e internacional, como a APDA ou a EurEau onde a EMAS já assegura respetivamente a vice-presidência e a representação nacional. Complementarmente, deverão também ser considerados com destaque trabalhos conjuntos com outras entidades nacionais e regionais como o CEBAL, CIMBAL, EDIA, CCDR do Alentejo, ARH do Alentejo, APA, AgdA, entre outras que venham a considerar- se relevantes.



A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, enquanto entidade gestora em "baixa", continuará em 2024 a fazer o seu percurso enquanto entidade líder do setor na região e a afirmar a sua posição estratégica no desenvolvimento sustentado do serviço que presta e da região onde desenvolve a sua atividade.

A gestão eficiente, a prestação de um serviço de qualidade ao cliente, e o contributo para o garante de um território sustentável são valores que, tal como nos anos anteriores, continuarão sempre presentes .Vamos continuar a construir relacionamentos colaborativos e parcerias sólidas , manter as que construímos ao longo dos anos e de capital importância para a prossecução dos nossos objetivos assim como a melhorar continuamente a nossa atividade, a manter o espírito de inovação e o compromisso com a sustentabilidade nas suas diversas dimensões.

Os documentos previsionais para 2024 refletem os desafios elencados de forma abrangente, delineando estratégias, metas e alocando recursos para garantir que a Empresa Águas esteja preparada para fazer face aos mesmos.



Paulo Guedes
P. 2-
Natalino 2-
[Handwritten signatures]



3. Sistemas de Abastecimento de Água

O plano de investimentos para o ano de 2024 na componente de sistemas de abastecimento de água reflete a necessidade de expandir, remodelar e reabilitar ativos verticais e horizontais na sequência do novo modelo de adução de água à cidade de Beja, a partir da nova ETA da Magra, que será da responsabilidade da Águas Públicas do Alentejo e que permitirá tornar mais resiliente o abastecimento de água à cidade de Beja, através da integração de sistemas. Reflete também a necessidade de tornar outros sistemas de abastecimento localizados em freguesias rurais mais fiáveis e resilientes, com a integração de novas origens de água.

Nesta componente, em 2024 será mantida a opção estratégica do último ano ao nível da remodelação da rede de águas ao nível dos ramais domiciliários, facto que tem permitido uma redução sem precedentes do número de roturas e consequentes interrupções de serviço. Serão igualmente introduzidas melhorias adicionais e ganhos de eficiência com a incidência na substituição de válvulas de seccionamento e outros órgãos de manobra, controlo e segurança.

A reparação de outras redes de águas está contemplada também de forma clara assumindo um objetivo faseado ao longo dos próximos anos de fazer incidir a atuação na resolução dos problemas mais graves que se têm vindo a acumular nas redes de água das freguesias rurais. Neste caso a opção estratégica será a de fazer uma intervenção global em determinados setores da rede identificados como os mais problemáticos e simultaneamente potenciar a presença e a mobilização de meios humanos e materiais para resolver situações críticas de caráter pontual.

O investimento ao nível da redução de perdas terá continuidade em 2024, tal como o controlo e monitorização da rede com remodelação de algumas zonas de medição e controlo e criação de novas zonas e subzonas em função das necessidades e da expansão da atual rede de telemetria.

O trabalho realizado por administração direta continua a assumir uma importância crescente nos ganhos de eficiência que têm sido conseguidos, estratégia que será de potenciar em 2024, recorrendo sempre que necessário à contratação temporária de meios móveis para o viabilizar e realizar.



O investimento ao nível da inovação e transição digital também terá continuidade em 2024, com a expansão do sistema de telemetria e monitorização em tempo real de parâmetros que permitem monitorizar o funcionamento das redes e a qualidade da água distribuída, incrementando a eficiência dos sistemas.

4. Saneamento de Águas Residuais

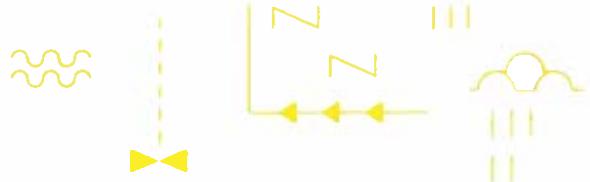
Na presente proposta de plano plurianual de investimentos para o ano de 2024, apresentaram-se os investimentos que se consideram mais prementes na área do saneamento.

Nesta componente pretende-se substituir, remodelar ou reabilitar ativos verticais que não garantem na integra as exigências de tratamento adequado ou que se encontram inoperacionais, pôr termo aos problemas mais urgentes ao nível das redes e introduzir alguma tecnologia nas mesmas com vista à sua eficiência e modernização, assim como garantir recursos que permitam melhorar as condições de trabalho diárias.

A realização de intervenções por administração direta será também na área do saneamento uma aposta crescente para a realização de intervenções de remodelação de redes.

No contexto desta área de atuação será mantido o foco nas redes de drenagem, ao nível da manutenção e reabilitação, prosseguindo com as intervenções já identificadas como prioritárias nas redes de águas residuais e pluviais do concelho. Estas intervenções visam eliminar alguns problemas relacionados com as afluências pluviais na rede doméstica, substituição de coletores com deficiências estruturais graves, bem como retificar os órgãos de recolha de águas pluviais e os acessos às redes de drenagem.

Para além do referido, pretende-se efetuar alguns investimentos com o objetivo de melhorar a operação e manutenção das redes com recurso a meios móveis, e introduzir tecnologia com vista à sua eficiência e modernização, com a instalação de sistemas de overflow.

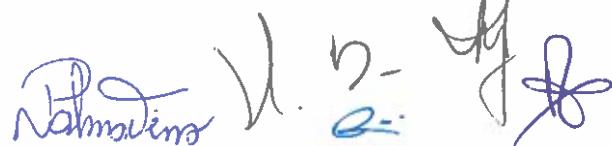


5. Atividades Auxiliares e Comuns

Em 2024, neste capítulo, serão realizadas na sede intervenções com vista ao incremento da eficiência energética e será dada continuidade ao processo de remodelação do Parque Operacional.

6. Laboratório da EMAS

O Laboratório da EMAS manterá um papel relevante e absolutamente decisivo na área do controlo da qualidade da água para consumo humano distribuído no concelho de Beja. Em 2024 serão realizados investimentos em equipamentos que possibilitem a implementação da determinação de novos parâmetros e cumprimento da nova legislação aplicável à qualidade da água para consumo humano ,que entrou um vigor em agosto de 2023.





EMAS de Beja, 31 de outubro de 2023

O Presidente do Conselho de Administração,



Rui Marreiros

A Administradora Executiva do Conselho de
Administração,



Carla Cavaco

O Administrador do Conselho de
Administração,



Diogo Nascimento

Apresentado em Reunião

15 de novembro de 2023

Foi deliberado aprovar por
maioria com as abstenções dos vereadores
da CDU.

A Gimar

Duarte Mendes. Silveira

Nomadino da Silva





ANEXOS



*Paulo Guedes
Natalino H. S. S.
Rui*



Balanço Previsional

Unidade monetária: Euro

Rúbricas	2024
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos Fixos Tangíveis	17 736 139
Propriedades de Investimento	515 844
Ativos Intangíveis	14 231
Créditos a Receber	6 155
	18 272 369
Ativo Corrente	
Inventários	210 000
Clientes	1 702 797
Estado e outros entes públicos	0
Outros créditos a receber	16 271
Diferimentos	18 000
Caixa e depósitos bancários	231 016
	2 178 085
	Total do Ativo
	20 450 454
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital subscrito	6 740 000
Reservas legais	253 859
Outras reservas	1 580 016
Resultados Transitados	190 747
Outras variações de capital próprio	3 561 002
Resultado líquido do período	495 604
	Total do capital próprio
	12 821 228
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	4 250 730
Outras contas a pagar	
	4 250 730
Passivo corrente	
Fornecedores	1 437 200
Estado e outros públicos	137 970
Financiamentos obtidos	478 349
Outras contas a pagar	1 324 976
	3 378 495
	Total do Passivo
	7 629 225
	Total do capital próprio e do passivo
	20 450 454



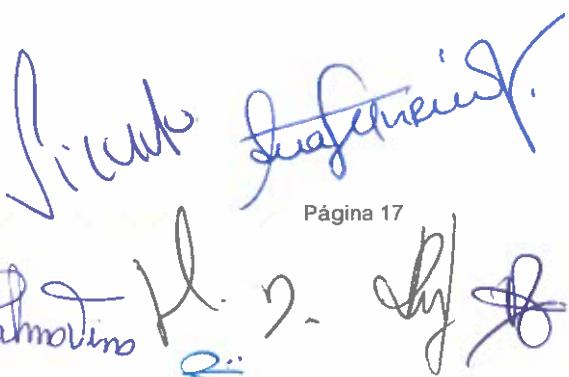


Demonstração de Resultados Previsional

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	2024
Vendas e serviços prestados	8 628 075
Subsídios à exploração	2 000
Trabalhos para a própria entidade	315 100
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 171 460
Fornecimentos e serviços externos	-2 202 070
Gastos com o pessoal	-2 906 505
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-30 000
Outros rendimentos e Ganhos	366 688
Outros Gastos e Perdas	-97 330
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 904 498
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-993 500
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	910 998
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-266 305
Resultados antes de Impostos	644 693
Imposto sobre o rendimento do período	-149 089
Resultado líquido do período	495 604




 Francisco J. G. P.
 Nahmias H. 2. 2018



Orçamento de Tesouraria

Unidade monetária: Euro

DESCRÍÇÃO	2024
Recebimentos	9 255 514
De vendas e Prestações de serviços	8 977 029
De Subsídios à exploração	2 000
Do Estado (IRC)	
De Outros Rendimentos	272 485
De Juros Obtidos	4 000
Pagamentos	8 110 849
A Fornecedores de c/c	4 500 350
Ao pessoal	
Remunerações líquidas	2 315 156
Outros Encargos	94 600
Ao Estado	
Encargos Sociais	496 749
Impostos (IVA/IRC)	409 869
A Outros	294 125
Saldo do Ano	1 144 665




 Silviano Guedes

 Nuno Matos



Orçamento de Financeiro

Unidade monetária: Euro

DESCRÍÇÃO	2024
Origens	1 894 665
Saldo positivo de tesouraria	1 144 665
Empréstimos obtidos	750 000
Subsídios para investimento	
Aplicações	2 013 648
Investimento	1 540 898
Reembolso de empréstimos	472 750
Saldo do ano	-118 984
Saldo inicial do exercício	350 000
Saldo final do exercício	231 016



L. Vito suscitou
 N. Matos L. B. - M.
 N. Matos L. B. - M.



Plano Plurianual de Investimentos para 2024



*Sírio
Juarez
Nahmílio
H. D.
S.*

Piano Pluriannual de Investimentos 2024 – Objetivo 1

23/11/2023
 23/11/2023

Página 1 de 1
 Valores em Euros

Código	Descrição	Responsável	Forma de Execução	Despesas de investimento (Previsão)				Fonte Total Previsto	
				Exécução	Valor Total	Ano em Curso			
						Financiamento Definido	Financiamento Não Assegurado		
Objetivos	Programa	Projeto	Ação	(c)	(d)	(e)	(f)		
01	01	01/432	Sistemas de Abastecimento de Água	EIA-70%	DPEI / DOMA	0	230 000,00 €	130 000,00 € FP/FC	
01	01	02/432	Amortecimento e distribuição da rede de águas de abastecimento	EIA-70%	DPEI / DOMA	0	230 000,00 €	230 000,00 € FP/FC	
01	01	03/432	Remodelação e manutenção das outras redes de águas Freguesias rurais	E	DPEI	0	57 000,00 €	57 000,00 € FP	
01	01	04/432	Remodelação da rede de águas na Rua Dr. Melo Borges em Beja	E	DPEI	0	26 900,00 €	26 900,00 € FP/FC	
01	01	05/432	Remodelação e manutenção de reservatórios e estações elevatórias (Falcões/Conceição/Mata)	E	DPEI / DOMA/DSI	0	50 000,00 €	53 800,00 € FP/FC	
01	01	06/432	Atividades complementares à realização de empreitadas e outras intervenções	O	DPEI / DOMA	0	10 000,00 €	50 000,00 € FP/FC	
01	01	07/432	Substituição do conduto de distribuição entre o Reservatório das Neves e a aldeia das Naves	E	DPEI	0	25 000,00 €	20 000,00 € FP/FC	
01	01	08/432	Remodelação da antiga conduta adutora de Baleal	E	DPEI	0	100 000,00 €	400 000,00 € FP/FC	
01	01	09/432	Remodelação da rede de águas da rua Afonso III em Beja	E	DPEI	0	80 000,00 €	80 000,00 € FP/FC	
01	01	10/432	Acções destinadas à redução de perdas e consolidação de ZMC	E/A-50%	DPEI	0	98 200,00 €	160 000,00 € FP/FC	
01	01	11/432	Remodelação e manutenção das outras redes de águas Cidade de Beja - Centro Histórico	E/A-50%	DPEI	0	292 500,00 €	98 200,00 € FP/FC	
01	01	12/432	Ligação da zona empresarial norte à zona inferior	E	DPEI	0	329 450,00 €	292 500,00 € FP/FC	
01	01	13/432	Remodelação e manutenção de instalações eléctricas e electromecânicas	O	DOMA	0	60 000,00 €	50 000,00 € FP	
01	01	14/432	Criação de novas subzonas	O	DOMA	0	15 000,00 €	15 000,00 € FP	
01	01	15/432	Criação do plamar de pressão Mata	E	DPEI	0	179 500,00 €	179 500,00 € FP/FC	
TOTAL DO PROGRAMA 01.....				1 858 550,00 €	920 800,00 €	937 750,00 €	1 734 400,00 €	3 592 950,00 €	
Melhoria do controlo e monitorização									
01	02	01/433	Aquisição de contadores	O	DPEI	0	44 000,00 €	44 000,00 € FP	
01	02	02/433	Aquisição de equipamento para monitorização, supervisão, telegestão e telemetria	O	DPEI	0	38 850,00 €	32 350,00 € FP	
01	02	03/433	Outro equipamento (aquisição e reparação)	O	DOMA/PEVOS	0	93 500,00 €	143 000,00 € FP	
01	02	04/433	Medidas para gestão eficiente da água/Equipamentos	O	DOMA	0	25 000,00 €	50 000,00 € FP	
01	03	01/434	Equipamento de Transporte	O	DOMA	0	50 000,00 €	201 350,00 € FP	
01	03	01/434	Aquisição/Renovação Manutenção de Vaturas	O	DOMA	0	50 000,00 €	50 000,00 € FP	
TOTAL DO PROGRAMA 02.....				50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	100 000,00 € FP	100 000,00 € FP	
TOTAL DO PROGRAMA 03.....				50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	100 000,00 € FP	100 000,00 € FP	
Total Anual									

Piano Pluriannual de Investimentos 2024 – Objetivo 2

Parte 2 de 5

PPI 2024 Objetivo 2 [Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e Pluviais]

(Valores em Euros)

Código	Descrição	Responsável	Forma de Execução	Despesas de Investimento (Previsão)			
				Ano em Curso		Financiamento Definido	Financiamento Não Assegurado
				Valor Total	(c)		
02 01	Redes de saneamento de águas residuais e pluviais						
02 01 01	Remodelação e manutenção da rede de águas residuais e pluviais Beja	E/A:50% DOMSA/ADPEI	0	368 600,00 €	100 000,00 €	268 600,00 €	218 600,00 € FP/FC
02 01 02	Remodelação e manutenção da rede de águas residuais e pluviais Freguesias	E/A:50% DOMSA/ADPEI	0	200 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 € FP/FC
02 01 03	Reabilitação da Estação Elevatória do Bairro das Salbreiras	DOMSA	0	40 000,00 €	10 000,00 €	30 000,00 €	0,00 € FP/FC
02 01 04	Reabilitação da Estação Elevatória da Rua Epá de Queiros em Nossa Senhora das Neves	DOMSA	0	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €	40 000,00 € FP
02 01 05	Remodelação da rede de águas residuais e pluviais na zona de inf. do projeto Beira Acessível	DFEI	0	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €	25 000,00 € FP
02 01 06	Remodelação da rede de águas residuais e pluviais na zona de inf. do projeto Beira Acessível	E/A:50% DOMSA	0	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €	40 000,00 € FP
02 01 07	Subst. do Col. de Águas Residuais e Consil. de Col. Pluvial na Rua do Mestre Manuel em Beja	DOMSA	0	50 000,00 €	12 500,00 €	37 500,00 €	0,00 € FP/FC
02 01 08	Eficiência e Modernização das Redes de Drenagem de Beja	DOMSA	0	763 600,00 €	327 500,00 €	436 100,00 €	343 600,00 € FP/FC
TOTAL DO PROGRAMA 01.....				763 600,00 €	327 500,00 €	436 100,00 €	343 600,00 €
02 02	Sistemas Públicos de Águas Residuais Tratamento						
02 02 01	Remodelação de ETAR e Fossas Sépticas	DOMSA	0	100 000,00 €	25 000,00 €	75 000,00 €	100 000,00 € FP/FC
02 02 02	Instalação de Sistemas de Controlo de Descargas nas ETAR	DOMSA	0	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 € FP
02 02 03	Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Trindade	DOMSA	0	100 000,00 €	25 000,00 €	75 000,00 €	100 000,00 € FP/FC
02 02 04	Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Vila Azedo	DOMSA	0	100 000,00 €	25 000,00 €	75 000,00 €	100 000,00 € FP/FC
TOTAL DO PROGRAMA 02.....				310 000,00 €	85 000,00 €	225 000,00 €	310 000,00 €
02 03	Aquisição / Reparação de Equipamento Básico						
02 03 01	Aquisição / Reparação de Equipamento Básico	DOMSA	0	15 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €	15 000,00 € FP
02 03 02	Aquisição / Reparação de Equipamento Básico	DOMSA	0	15 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €	15 000,00 € FP
TOTAL DO PROGRAMA 03.....				30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	30 000,00 €
02 04	Equipamento de Transporte						
02 04 01	Reparação / Manutenção de Viaturas	DOMSA	0	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	20 000,00 € FP
02 04 02	Aquisição de Vatura Ligeira de Mercadorias	DOMSA	0	45 000,00 €	45 000,00 €	0,00 €	45 000,00 € FP
02 04 03	Aquisição de Vatura Pesada de Mercadorias	DOMSA	0	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 € FP
02 04 04	Aquisição de Girafona	DOMSA	0	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 € FP
TOTAL DO PROGRAMA 04.....				75 000,00 €	75 000,00 €	0,00 €	75 000,00 €

2-2
S. J.



E M A S E C A M E N D O D E 1938

Plano Plurianual de Investimentos 2024 – Objetivo 3

Partie 3 (p. 5)

PPI 2024 Objetivo 3 [Actividades auxiliares e comunes]

Valores em Euros

Código	Projeto	Objetivo	Programa	Ação	Descrição	REALIZAÇÃO RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			CUSTO TOTAL PREVISTO
								VALOR TOTAL	ANO EM CURSO (c)	FINANCIAMENTO DEFINIDO (d)	
03	01	01/435	Aquisição de Equipamentos e Materiais	Aquisição de Equipamentos e Materiais	Aquisição de Rátiaria para o Edifício Administrativo	DAF/C/GSI	0	48.500,00 €	48.500,00 €	0,00 €	10.000,00 €
03	01	01/435	Aquisição de Equipamentos e Materiais	Aquisição de Equipamentos e Materiais	Aquisição de Rátiaria para o Edifício Administrativo	DAF/C/GSI	0	48.500,00 €	48.500,00 €	0,00 €	10.000,00 €
03	02	01/432	Edifícios e Outras Construções	Edifícios e Outras Construções	Total do Programa 01.....	DAF/C/D/MSA	0	20.000,00 €	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €
03	02	02/432	Edifícios e Outras Construções	Edifícios e Outras Construções	Reparação / Conservação de Edifícios Administrativos incluindo eficiência energética	DAF/C/D/MSA	0	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0,00 €
03	02	02/432	Edifícios e Outras Construções	Edifícios e Outras Construções	Remodelação do Parque Operacional	DAF/C/D/MSA	0	25.000,00 €	25.000,00 €	0,00 €	0,00 €
03	02	02/432	Edifícios e Outras Construções	Edifícios e Outras Construções	Total do Programa 02.....	DAF/C/D/MSA	0	25.000,00 €	25.000,00 €	0,00 €	0,00 €
03	03	01/434	Equipamento de Transporte	Equipamento de Transporte	Aquisição de Vaiaturas	DAFC	0	45.000,00 €	45.000,00 €	0,00 €	0,00 €
03	03	02/434	Equipamento de Transporte	Equipamento de Transporte	Aquisição de Vaiaturas	DAFC	0	7.500,00 €	7.500,00 €	0,00 €	0,00 €
03	03	02/434	Equipamento de Transporte	Equipamento de Transporte	Reparação e Manutenção de Vaiaturas	DAFC	0	52.500,00 €	52.500,00 €	0,00 €	0,00 €
03	03	02/434	Equipamento de Transporte	Equipamento de Transporte	Total do Programa 03.....	DAFC	0	52.500,00 €	52.500,00 €	0,00 €	0,00 €
03	04	01/443	Software Informático	Software Informático	Software aplicacional	GSI	0	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €
03	04	01/443	Software Informático	Software Informático	Total do Programa 04.....	GSI	0	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €
					Total do Programa 05.....						15.000,00 €

Piano Pluriannual de Investimentos 2024 – Objetivo 4

Parte 4 de 5
(Valores em Euros)

PPI 2024 Objetivo 4 Laboratório							Despesas de Investimento (Previsão)		
Código	Objetivo	Projeto	Programa	Objetivos	Descrição	Despesas de Investimento (Previsão)			CUSTO TOTAL PREVISTO
						REALIZADO	EXECUÇÃO	AÑO EM CURSO	
						(c)	(d)	(e)	(f)
04_01	Aquisição / Reparação	0	LAB	0	7 500,00 €	7 500,00 €	0,00 €	7 500,00 €	FP
04_01	Equipamento de Laboratório	0	LAB	0	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	FP
04_01	Mantenimento de Instalações	0			12 500,00 €	12 500,00 €	0,00 €	12 500,00 €	
TOTAL DO PROGRAMA 01									25 000,00 €
TOTAL DO PROJETO PPI									25 000,00 €
TOTAL GERAL						3 414 000,00 €	1 815 150,00 €	1 598 850,00 €	2 101 350,00 €
									5 745 350,00 €

Plano Pluriannual de Investimentos 2024 – Total

Página 5 de 5

Código	Descrição	Despesas de Investimento (Previsão)					
		ANO EM CURSO		VALOR TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO	
		FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO	2025	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	(e)	(f)
01	Sistemas de Abastecimento de Água	2 109 900 €	1 172 750 €	935 200 €	4 046 150 €		
02	Saneamento de Águas Residuais	1 163 800 €	502 500 €	651 100 €	343 000 €	1 507 200 €	
03	Atividades Administrativas e Comuns	125 000 €	125 000 €			10 000 €	115 000 €
04	Liberatório da ENIAS	12 500 €	12 500 €	12 500 €			22 000 €
	TOTAL GERAL	3 414 000 €	1 815 150 €	1 598 820 €	2 301 350 €		5 715 350 €

(b) Inclui todos os projetos e ações parcialmente realizados ou a realizar no âmbito dos investimentos.

(c) - Não iniciada
 1 - C/ projeto em elaboração
 2 - Apenas com projeto elaborado
 3 - C/ concurso aberto
 4 - Ajudada mas sem execução física

5 - Execução física de 1% a 24%
 6 - Execução física de 25% a 49%
 7 - Execução física de 50% a 74%
 8 - Execução física de 75% a 98%
 9 - Concluída mas com ações executadas por pagar

(d) Deverá considerar-se todos os custos a suportar com a realização do projeto/ação

(e) O valor total dos custos anuais de projectos/ações com financiamento definido

(f) O valor total dos custos anuais de projectos/ações com financiamento não assegurado

Entidades de realização:

A - Administração Directa
 B - Empreitada
 C - Fornecedores e Outros

Entidades de Financiamento:

DOMA - Diretoria de Operação e Manutenção Abastecimento

DOPEI - Diretoria de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas

DAFC - Diretoria Administrativa, Financeira e Comercial

CSI - Diretoria Sustentabilidade e Inovação

CSI - Gabinete de sistemas de Informação

LAB - Laboratório

O Conselho de Administração

Em 31 de Setembro de 2023


 José Júnior Caldeira - - -